

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ELEMENTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO SI INSPIRA****UNIVERSITY EXTENSION AS AN ELEMENT OF REGIONAL DEVELOPMENT: REPORT ON THE EXPERIENCE OF THE SI INSPIRA PROJECT****EXTENSIÓN UNIVERSITARIA COMO ELEMENTO DE DESARROLLO REGIONAL: RELATO DE LA EXPERIENCIA DEL PROYECTO SI INSPIRA**

10.56238/revgeov17n2-054

**Anna Cláudia dos Santos Nobre**

Doutora em Administração

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

E-mail: [anna.nobre@ufrn.br](mailto:anna.nobre@ufrn.br)Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1351-4265>Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4758823921043608>**RESUMO**

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão SI Inspira, cuja proposta é integrar ensino, pesquisa e extensão com foco no desenvolvimento local do Seridó Potiguar. A iniciativa adota uma abordagem inovadora, pautada no protagonismo discente, na interdisciplinaridade e na cocriação com a sociedade. Utilizando como método a pesquisa bibliográfica e a análise documental, o estudo busca compreender e sistematizar as práticas e os resultados alcançados pelo projeto. Entre os principais avanços, destacam-se o engajamento ativo de estudantes e da comunidade externa, incluindo empresas e instituições públicas. Os alunos participam diretamente da identificação e implementação de soluções para demandas regionais, enquanto os parceiros externos oferecem apoio técnico e institucional. Os resultados evidenciam a ampliação da participação docente nas ações de ensino, pesquisa e extensão, refletida no aumento das orientações de trabalhos de conclusão de curso, nas publicações de livros e nas iniciativas desenvolvidas junto à comunidade externa. O envolvimento estudantil tem gerado um efeito multiplicador, potencializado pelas redes sociais e pela divulgação espontânea das ações. O artigo conclui propondo novas frentes de investigação, como a avaliação dos impactos do projeto na formação discente e na dinâmica socioeconômica regional. Recomenda-se, ainda, a ampliação das parcerias interinstitucionais e o aprofundamento das práticas de cocriação, como estratégias para consolidar e expandir os impactos positivos do projeto no território.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Inovação. Ensino Superior. Desenvolvimento Regional.**ABSTRACT**

This article aims to report on the experience of the SI Inspira extension project, which seeks to integrate teaching, research, and extension with a focus on the local development of the Seridó Potiguar region. The initiative adopts an innovative approach, grounded in student protagonism, interdisciplinarity, and co-creation with society. Using bibliographic research and document analysis as methods, the study aims to understand and systematize the practices and outcomes achieved by the project. Among the main advancements, the active engagement of students and the external community, including



companies and public institutions, stands out. Students are directly involved in the identification and implementation of solutions for regional demands, while external partners provide technical and institutional support. The results demonstrate an increase in faculty participation in teaching, research, and extension activities, reflected in the growth of supervised final course projects, book publications, and initiatives developed in collaboration with the external community. Student involvement has generated a multiplicative effect, amplified by social media and the spontaneous dissemination of activities. The article concludes by proposing new avenues of investigation, such as evaluating the impact of the project on student training and the regional socioeconomic dynamics. Additionally, it recommends expanding inter-institutional partnerships and deepening co-creation practices as strategies to consolidate and expand the positive impacts of the project in the region.

**Keywords:** University Extension. Innovation. Higher Education. Regional Development.

## RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo relatar la experiencia del proyecto de extensión SI Inspira, que busca integrar enseñanza, investigación y extensión con un enfoque en el desarrollo local de la región del Seridó Potiguar. La iniciativa adopta un enfoque innovador, basado en el protagonismo estudiantil, la interdisciplinariedad y la cocreación con la sociedad. Utilizando como métodos la investigación bibliográfica y el análisis documental, el estudio busca comprender y sistematizar las prácticas y los resultados alcanzados por el proyecto. Entre los principales avances, destaca el compromiso activo de los estudiantes y de la comunidad externa, incluyendo empresas e instituciones públicas. Los estudiantes participan directamente en la identificación e implementación de soluciones a demandas regionales, mientras que los socios externos brindan apoyo técnico e institucional. Los resultados muestran un incremento en la participación docente en las actividades de enseñanza, investigación y extensión, reflejado en el aumento de trabajos finales de curso supervisados, publicaciones de libros e iniciativas desarrolladas en colaboración con la comunidad externa. La participación estudiantil ha generado un efecto multiplicador, potenciado por las redes sociales y la difusión espontánea de las actividades. El artículo concluye proponiendo nuevas líneas de investigación, como la evaluación del impacto del proyecto en la formación estudiantil y en la dinámica socioeconómica regional. Además, recomienda ampliar las alianzas interinstitucionales y profundizar las prácticas de cocreación como estrategias para consolidar y expandir los impactos positivos del proyecto en la región.

**Palabras clave:** Extensión Universitaria. Innovación. Educación Superior. Desarrollo Regional.



## 1 INTRODUÇÃO

Diferente do que se pode pensar, inovação não é fazer algo que nunca foi feito; isso seria ineditismo. A inovação é um conceito mais amplo que pode ser definido como:

a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho (Brasil, 2016).

Desse conceito, é possível compreender que quando se faz uma melhoria num processo, objetivando um ganho de qualidade e desempenho, a inovação está presente. Nesse sentido, a inovação é um elemento bem-vindo para resolver problemas complexos (Cavalcante; Cunha, 2017) e ser uma alternativa para apoiar áreas estratégicas.

Entre as áreas de atuação da administração pública, a Educação se destaca como uma das mais relevantes. Juntamente com a saúde e a segurança pública, a educação recebe uma parte significativa das demandas da sociedade e ocupa uma parcela importante do orçamento federal, estadual e municipal. Segundo o Ministério da Educação (MEC), a educação é um dos principais pilares para o desenvolvimento social e econômico do país, com investimentos contínuos visando à melhoria da qualidade do ensino e à expansão do acesso (MEC, 2024). Além disso, o Portal da Transparência destaca a destinação de recursos significativos para a área, refletindo sua importância para o fortalecimento do sistema público de ensino (Portal da Transparência, 2024).

No contexto da Educação pública, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 1988) é reconhecido como um dos pilares do ensino superior no Brasil. Essa articulação é essencial para a formação de profissionais capacitados em múltiplas áreas do conhecimento e com uma visão crítica e integrada da realidade que os cerca (Gonçallo; Costa, 2024).

O ensino é a atividade voltada à formação humana, científica, técnica e cidadã, com foco na transmissão e construção do conhecimento, preparando o estudante para atuar na sociedade e no mundo do trabalho (Brasil, 1996). A pesquisa é entendida como a atividade que visa à produção de conhecimento novo por meio da investigação científica e tecnológica, sendo essencial para o avanço do saber e para o desenvolvimento nacional (Brasil, 1996). Já a extensão na educação superior brasileira é definida como a interação dialógica que promove a integração entre a comunidade acadêmica e os demais setores da sociedade, com base em ações que envolvam diretamente a população e estejam vinculadas à formação do estudante (Brasil, 2018).

Apesar da definição prevista no marco legal, ainda há desconhecimento, por parte do corpo docente, sobre o real significado da extensão universitária (Gameiro, 2020). Com uma trajetória de mais de cem anos no Brasil, a extensão foi historicamente associada à prestação de serviços e ao assistencialismo, e apenas mais recentemente tem sido ressignificada como um espaço potencial de



formação e desenvolvimento integrado entre universidade e sociedade — concepção que ainda se encontra em processo de afirmação e consolidação (Nascimento; Castro, 2024).

Nesse contexto, desde a publicação das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018), instituições de ensino superior — como universidades, faculdades e centros universitários — vêm buscando modelos e estratégias para atender à exigência da inserção mínima de 10% de atividades de extensão nos currículos de graduação (Crocco; Oliveira, 2023), de modo a efetivar, na prática, o tripé universitário.

Os projetos de extensão universitária exercem um papel estratégico no desenvolvimento regional, sobretudo em contextos marcados por desafios socioeconômicos e estruturais históricos. Enquanto dimensão indissociável do ensino superior, a extensão ultrapassa a mera transmissão de conhecimento, promovendo uma interação dialógica e contínua entre a universidade e a sociedade — com ênfase nas comunidades locais. Essa articulação se materializa por meio de ações que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população, tendo como um de seus principais objetivos a promoção de transformações sociais significativas (Souza *et al.*, 2024).

Ao conectar a academia com as demandas de uma região, projetos de extensão proporcionam soluções inovadoras e práticas que se alinham às necessidades e desafios específicos da comunidade. Um exemplo claro disso são as iniciativas voltadas para a educação e capacitação de jovens e adultos, com foco em áreas estratégicas como tecnologia, sustentabilidade, empreendedorismo local, dentre outras temáticas. Tais projetos não só melhoram as condições de vida dos habitantes locais, mas também são importantes objetos de transformação social (Martinello; Virtuoso; Menezes, 2022).

Além disso, a extensão tem sido um elemento importante de interiorização do ensino superior brasileiro (Moraes, 2019). Ao envolver a população local, tanto a extensão universitária quanto seus desdobramentos, devem gerar impactos sociais nos locais onde essas práticas foram realizadas, construindo soluções inovadoras, resolvendo problemas que afligem essas comunidades (Ternero; Gallo; Tiossi, 2023).

Diante disso, percebe-se que as ações de extensão podem ser uma forma adequada de proporcionar maior compromisso com a excelência acadêmica e o desenvolvimento regional. Contudo, existem dificuldades em sua implantação (Meneghini, 2021). Assim, a extensão universitária é, muitas vezes, deixada em segundo plano, sendo até referenciada como “a perna mais curta do tripé” da educação superior (Crocco; Oliveira, 2023).

Dentre os fatores que dificultam a extensão, a falta de financiamentos específicos, pouca valorização de ações de extensão na progressão de carreira, pouco apoio institucional, falta de tempo diante das outras funções (ensino e pesquisa), não saber como fazer (Crocco; Oliveira, 2023), os alunos reclamam, desconhecimento do professor de não saber lidar com ambiente não controlado e como



avaliar o aluno nesse contexto, além do desconhecimento da comunidade externa em que consiste essa prática (Meneghini, 2021).

Colocar a extensão em prática tem se mostrado um desafio complexo no contexto da educação superior brasileira. Apesar da existência de normativas que regulamentam essa atividade, sua implementação envolve múltiplos atores, cada um com interesses, perspectivas e dificuldades específicas. Nesse cenário, a adoção de abordagens inovadoras pode contribuir significativamente para enfrentar esses desafios. Embora a inovação não represente uma solução universal ou definitiva, ela pode desempenhar um papel importante na construção de respostas mais eficazes e adaptadas às demandas da extensão universitária.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão SI Inspira, formalizado em um campus universitário localizado no interior do Rio Grande do Norte, na região Nordeste do Brasil. O projeto tem se destacado pela sua abordagem inovadora na busca por soluções para problemas complexos, com ênfase no protagonismo estudantil e na integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ao longo de sua implementação, o SI Inspira tem apresentado resultados positivos tanto em termos da quantidade e diversidade das iniciativas extensionistas realizadas, quanto no engajamento efetivo de alunos, professores e membros da sociedade. Destaca-se, especialmente, a participação ativa das comunidades da região do Seridó potiguar, onde os resultados das ações têm sido particularmente perceptíveis, refletindo um compromisso concreto com o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida na região.

## 2 MÉTODO

Este artigo é um relato de experiência que adotou uma abordagem qualitativa com o objetivo de descrever um projeto de extensão denominado SI Inspira, que foi criado oficialmente em 2023 no âmbito do Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI), um curso do interior do Rio Grande do Norte, na região Seridó do Estado. Trata-se, portanto da observação de fatos, que busca uma compreensão do fenômeno observado por meio de sua descrição (Sampieri; Collado; Lucio, 2013), além da análise de documentos cedidos pelo Departamento de Computação e Tecnologia (DCT).

O relato foi redigido entre junho de 2025 e fevereiro de 2026, e analisou documentos como: relatórios de extensão, vídeos disponíveis no canal do Youtube do BSI e do Projeto, além de produtos gerados pelas atividades de extensão. Entre as abordagens de coleta adotou-se prioritariamente essa análise documental, mas ela foi complementada por observação e escuta ativa (Flick, 2009) de depoimentos espontâneos de alunos, docentes externos e internos, registrados durante defesas de bancas de trabalho de conclusão de curso, nas reuniões plenárias do DCT, do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE) e nas redes sociais do projeto.



Considerando a natureza do estudo, caracterizado como relato de experiência, o referencial teórico não é apresentado de forma tradicional, mas construído e mobilizado ao longo da apresentação e discussão da experiência desenvolvida, conforme a seção a seguir.

### **3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O projeto SI Inspira surgiu num contexto de necessidade do Bacharelado em Sistemas de informações (BSI) de atender exigências normativas do ensino superior brasileiro para a curricularização da extensão (Dantas *et al.*, 2024). Apesar de ter sido formalizado em 2024, esse projeto teve algumas ações realizadas de forma isoladas em 2023.

O BSI é um curso oferecido pelo Departamento de Computação e Tecnologia (DCT), que integra o Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), um campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), localizado na cidade de Caicó, na região do Seridó, no estado do Rio Grande do Norte, Brasil (UFRN, 2025a).

A região do Seridó Potiguar, situada no interior do estado do Rio Grande do Norte, destaca-se pela sua rica diversidade cultural, histórica e geográfica. De acordo com o Censo Demográfico 2020 do IBGE, o Seridó é composto por municípios com clima semiárido e uma economia tradicionalmente voltada para a agricultura e pecuária (IBGE, 2020).

Além disso, o Seridó é reconhecido pela produção de artesanato, com destaque no cenário regional e nacional. A região também possui uma identidade cultural significativa, influenciada por festas tradicionais, como a Festa de Sant'Ana (Prefeitura de Caicó, 2025), e pela sua gastronomia típica, que valoriza produtos como o queijo de coalho e a carne de sol (Rio Grande do Norte, 2020).

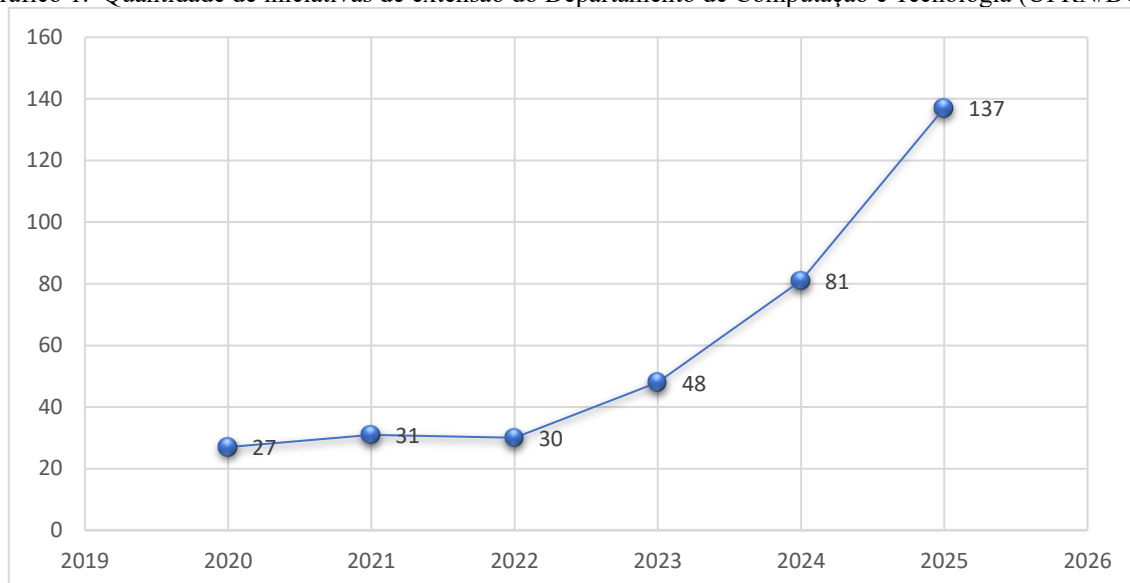
O Censo revela que a região tem apresentado um crescimento moderado, com desafios relacionados ao acesso a serviços de saúde, educação e infraestrutura (IBGE, 2020). No entanto, também exibe um notável potencial de desenvolvimento, impulsionado por ações de interiorização do ensino superior e por projetos de sustentabilidade e inovação, como os promovidos pelo Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES) da UFRN, e incentivados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRN (UFRN, 2020).

Uma dessas ações é o Projeto de Extensão SI Inspira. A partir de consultas ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFRN, observa-se um avanço significativo nas ações de extensão do DCT a partir de 2023 (Gráfico 1). De acordo com relatos dos atores envolvidos e do público beneficiado, esse crescimento está diretamente relacionado aos efeitos transformadores do projeto e à disseminação das boas práticas por ele promovidas.





Gráfico 1. Quantidade de iniciativas de extensão do Departamento de Computação e Tecnologia (UFRN/DCT)



Fonte: UFRN - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA, 2026).

Nota: Dados obtidos em 07/01/2026, por meio de consulta na funcionalidade Chefia > Autorizações > Validar Relatório de ações de extensão (filtros por Departamento, ano e tipo: relatório final).

A partir das primeiras iniciativas extensionistas, realizadas em 2023 e que posteriormente deram origem ao projeto oficial em 2024, é possível perceber uma tendência de crescimento contínuo nos anos subsequentes. Em 2025, observa-se que o DCT já contabiliza mais que o dobro das iniciativas registradas nos anos de 2021 e 2022 somados, período anterior à implementação do projeto.

Esses números demonstram que o SI Inspira tem se destacado como um importante impulsionador das ações de extensão no ambiente em que está inserido. No âmbito de suas iniciativas, destaca-se a diversidade de produtos gerados pelo projeto, como planos de ação, planos de marketing e de automação, códigos de ética, tutoriais, *softwares* e a realização de eventos em diferentes formatos.

Entre esses, merecem atenção especial as *lives* promovidas por meio do canal do projeto no YouTube, que têm se consolidado como um importante espaço de diálogo e compartilhamento de conhecimento. Iniciadas em 2024, essas transmissões abordaram, entre outros temas, o mercado de trabalho para profissionais de Tecnologia da Informação no contexto internacional, com edições dedicadas a países como Portugal, Espanha, Canadá, Alemanha e França.

Outro tipo de iniciativa que se destaca é a publicação de livros (Figura 1), que se configura como um diferencial do projeto. Essas obras atraem alunos interessados em utilizar a publicação de capítulos como trabalhos de conclusão de curso, ao mesmo tempo em que contribuem para a divulgação das ações de extensão e das pesquisas desenvolvidas.



Figura 1. Livros publicados pelo Projeto SI Inspira



Fonte: SI INSPIRA (2026)

No primeiro semestre de 2025, foram publicados os dois primeiros livros, abordando as temáticas Processos e Produção de texto (SI Inspira, 2026), seguidos, no início do segundo semestre, pela obra sobre Gestão da inovação. Essa última contou com a participação ativa de 15 alunos de graduação em Sistemas de Informação, 22 discentes do Mestrado Profissional em Administração Pública, uma mestrandia do Programa de Pós-Graduação em Geografia, além de mais de 20 professores e técnicos especialistas que atuaram como coautores dos capítulos.

No início de 2026, foi publicado o quarto livro do projeto, composto por dez capítulos que apresentam revisões sistemáticas da literatura sobre temas emergentes na área de Tecnologia da Informação. A obra é resultado de um projeto de pesquisa aprovado em edital da pró-reitoria de pesquisa da UFRN e contou com a participação de dez alunos como autores principais, além de dois alunos de iniciação científica responsáveis pela organização do livro (UFRN, 2025b).

Além dos livros já publicados, há outros cinco livros que estão sendo elaborados, com publicação prevista para início de 2026, sendo dois na área da Matemática, um dos eixos do curso de Sistemas de Informação; um sobre Mulheres na Tecnologia; o volume 2 do livro de processos; e um último sobre gamificação no ensino superior em TI.

As matérias publicadas no boletim informativo da UFRN têm gerado interesse crescente da comunidade externa, resultando, inclusive, em uma parceria com uma fábrica de joias folheadas para ações de mapeamento de processos (Bacalhau, 2025), que é tema do volume 2 do livro na temática Processos.

No que se refere a essas publicações, destaca-se que, no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (Colegiado do BSI, 2016), é permitida a utilização de capítulos de livro como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Até 2025, 29 alunos já defenderam seus TCCs nesse formato, com base em capítulos publicados nas obras vinculadas ao projeto. Esse resultado evidencia o fortalecimento do interesse pela pesquisa e sua contribuição para as ações de ensino desenvolvidas no curso.

Dentre esses eventos, destaca-se que, no início de 2025, o projeto alcançou um marco relevante com a publicação de seu primeiro livro. A obra, intitulada *Gestão de Processos no Seridó: uma*





*abordagem prática*, é composta por 18 capítulos e apresenta a descrição dos trabalhos desenvolvidos por alunos e membros da comunidade externa em ações de extensão. Essas ações envolveram a definição da cadeia de valor, a modelagem de processos e a elaboração de POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) em diferentes instituições (Nobre *et al.*, 2025). A publicação evidencia que o projeto tem conseguido realizar entregas alinhadas aos seus pilares originais (Figura 2).

Figura 2. Pilares originais do Projeto SI Inspira



Fonte: Lima; Dantas; Nobre (2025)

Conforme estabelecido nos pilares, o aluno assume o protagonismo de sua aprendizagem ao ser executor das ações de extensão e autor principal dos capítulos do livro. A interdisciplinaridade é observada pela variedade de temáticas dos processos modelados que são apresentados no livro, como: cultura, saúde, planejamento governamental, processos judiciais, ensino, entre outros. Outra comprovação da interdisciplinaridade pode ser observada pelas áreas dos docentes coautores, cujas resenhas biográficas demonstram que docentes de diversas formações estão interagindo com as ações do projeto.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio constitucional que orienta as atividades das instituições públicas de ensino superior no Brasil — especialmente as universidades —, está prevista no art. 207 da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988) e constitui também um dos pilares fundamentais do projeto retratado no livro mencionado. Essa articulação se concretiza na prática: os alunos assimilam conteúdos em sala de aula (ensino), desenvolvem atividades junto à comunidade ou a organizações externas à instituição (extensão) e sistematizam essas vivências por meio de publicações, contribuindo para a produção e disseminação do conhecimento (pesquisa).

Por fim, e não menos relevante, a extensão universitária só se concretiza plenamente quando há uma efetiva troca de saberes entre a instituição de ensino e a comunidade externa. Nesse sentido, a



cocriação com a sociedade constitui um dos pilares centrais do projeto SI Inspira, condição essencial para que suas ações sejam legitimamente reconhecidas como extensão. Essa perspectiva está refletida no livro, que evidencia a participação ativa de membros da sociedade não apenas nas atividades de modelagem de processos, mas também como coautores dos capítulos, reforçando o caráter colaborativo e transformador da iniciativa.

Durante o período de divulgação do projeto, em meados de 2025, a equipe gestora do SI Inspira identificou a necessidade de incorporar três novos pilares, em resposta a demandas contemporâneas e às sugestões de alunos e da comunidade externa. Dessa forma, foram acrescentados ao projeto os pilares da inclusão, da diversidade e da sustentabilidade, resultando na configuração atualizada apresentada na Figura 3.

Figura 3. Pilares do Projeto SI Inspira



Fonte: SI INSPIRA (2026)

Assim como os pilares originais, os novos pilares do projeto devem ser traduzidos em ações concretas e práticas no cotidiano das iniciativas do SI Inspira. A partir de depoimentos da equipe gestora, foram identificados exemplos de como esses pilares se refletem nas atividades realizadas pelo projeto:

- a. Inclusão: oferta de autodescrição e orientações de como obter transcrições durante os eventos, garantindo acessibilidade a todos os participantes;
- b. Diversidade: promoção de debates sobre temas relevantes, como mulheres nas tecnologias, além de formar equipes multidisciplinares em projetos, estimulando a troca de conhecimentos de diferentes áreas;



- c. Sustentabilidade: disseminação de materiais sustentáveis e a adoção de práticas que visam reduzir os impactos negativos da ação humana sobre o meio ambiente, promovendo a conscientização ambiental entre os participantes.

Embora a regionalização não seja um pilar explícito dentro da estrutura do SI Inspira, ela está intrinsecamente integrada à essência do projeto, permeando todas as suas ações e iniciativas. Essa abordagem regionalizada é vista como um princípio orientador que direciona as atividades do projeto para o desenvolvimento do Seridó Potiguar, e não apenas como um aspecto isolado. Assim, todas as ações — seja pela capacitação dos alunos, pela promoção do CERES como unidade de excelência ou pela entrega de produtos e soluções para a própria região — são pensadas de maneira a fortalecer o território e beneficiar diretamente a população local.

Essa perspectiva de regionalização não apenas agrega valor à atuação da universidade, mas também fomenta o sentimento de pertencimento e orgulho entre os participantes, ampliando a identidade da região do Seridó no contexto educacional e social. Ao priorizar as demandas locais, o projeto se torna um vetor essencial para a interiorização das ações da instituição, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo da região.

Assim, o SI Inspira contribui de maneira estratégica para o desenvolvimento local, alinhando a formação acadêmica com as necessidades e desafios específicos do Seridó, enquanto reforça o compromisso da universidade com a transformação social e econômica da região. Esse foco na regionalização integra as ações do projeto com os objetivos de longo prazo da instituição, criando uma rede de impacto positivo que beneficia tanto os alunos quanto a comunidade seridoense.

Fazendo análise das redes sociais, é possível observar a satisfação da comunidade externa em ter realizado esse trabalho. Os depoimentos de algumas dessas pessoas deixam isso claro, como pode ser observado na Figura 4.



Figura 4. Alguns depoimentos da comunidade externa



Fonte: SI INSPIRA (2026)

Em complemento aos depoimentos dos membros externos, os alunos que participaram das iniciativas relatam que as instituições parceiras deram continuidade aos trabalhos iniciados no âmbito do projeto. Dessa forma, as ações não apenas foram mantidas, mas também se mostraram frutíferas para o fortalecimento e o desenvolvimento dessas organizações. Nesse aspecto merece especial destaque a atuação junto ao Tribunal de Contas do Estado, onde a Cadeia de Valor elaborada pelo projeto passou a integrar o site institucional (TCE-RN, 2025), e os Processos modelados e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) desenvolvidos serviram como referência metodológica para trabalhos que seguem em continuidade naquela instituição.

Além disso, durante as bancas de defesa dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos que participaram das iniciativas do projeto SI Inspira, é possível observar depoimentos espontâneos que evidenciam o potencial de disseminação da proposta. Docentes externos, por exemplo, relatam surpresa positiva com a qualidade dos trabalhos apresentados como resultado das atividades de extensão e manifestam interesse em adotar o modelo do SI Inspira em suas próprias instituições.

Os alunos, por sua vez, relatam um aumento significativo na motivação e no interesse acadêmico após sua integração ao projeto, demonstrando maior disposição para realizar pesquisas e atuar junto à comunidade externa. Sentem-se, ainda, mais preparados para o mercado de trabalho, uma vez que vivenciaram situações reais de resolução de problemas enfrentados por suas comunidades.

#### 4 CONCLUSÃO

O presente artigo teve como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão SI Inspira, implementado em um campus universitário no interior do Rio Grande do Norte, na região Nordeste do Brasil, cuja proposta consiste em integrar ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento local do Seridó Potiguar.

A partir da análise realizada, foi possível observar que o projeto representa uma abordagem inovadora ao integrar de forma orgânica o tripé universitário — ensino, pesquisa e extensão — com ênfase no protagonismo estudantil, na interdisciplinaridade e na cocriação com a sociedade. Sua inovação não se limita às temáticas abordadas, mas se evidencia, sobretudo, na metodologia adotada, que rompe com os modelos tradicionais de extensão pautados em ações pontuais ou assistencialistas.

Dentre as ações de ensino, observa-se que as atividades do projeto orbitam, principalmente, em torno das disciplinas ofertadas no Bacharelado em Sistemas de Informação, estendendo-se também a outros cursos de Graduação e ao Mestrado Profissional em Administração Pública. Outro indicador relevante nessa dimensão é o número de orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso e de projetos de Iniciação Científica, que, apenas em 2025, superou 30 — o que corresponde a mais da metade do número anual de ingressantes no curso.

No que se refere à extensão, destaca-se a forte interação com a sociedade, evidenciada nos depoimentos dos participantes, na continuidade das ações mesmo após o encerramento formal das atividades de extensão e na crescente participação de membros da comunidade externa, especialmente após a publicação do primeiro livro. Em relação à pesquisa, as publicações de livros, bem como, a participação em eventos e periódicos, têm estimulado o interesse dos estudantes pela investigação científica e pela escrita acadêmica, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito do projeto.

Um dos aspectos mais relevantes e inovadores do projeto é o engajamento genuíno dos estudantes. Os alunos não apenas participam, mas assumem o protagonismo na concepção, organização e execução das ações, atuando como sujeitos ativos e críticos. Esse envolvimento tem crescido de forma orgânica, impulsionado pelo sucesso de experiências anteriores: os exemplos bem-sucedidos de colegas, que vivenciaram atividades enriquecedoras por meio do projeto, têm se espalhado entre os demais estudantes por meio do *marketing* se redes sociais e boca a boca. Esse movimento espontâneo tem contribuído para consolidar uma cultura de valorização da extensão universitária no curso de Sistemas de Informação.

Adicionalmente, o SI Inspira propõe um processo contínuo de diálogo com a comunidade, atendendo às demandas reais de parceiros externos, como empresas, órgãos públicos e instituições da sociedade civil, e transformando esses desafios em oportunidades concretas de aprendizagem. Esse compromisso fica evidente na ampliação dos pilares do projeto, com a incorporação de inclusão,



diversidade e sustentabilidade, que foram demandas da própria sociedade, refletindo uma resposta direta às suas necessidades e aspirações.

Outro diferencial do SI Inspira é seu compromisso com o desenvolvimento regional, com foco específico no território do Seridó potiguar. Ao promover ações voltadas às necessidades locais, o projeto contribui ativamente para a interiorização do ensino superior, fortalecendo a presença da universidade em regiões historicamente menos atendidas pelas políticas de educação superior e de inovação. Essa atuação territorializada amplia o impacto social da extensão, aproximando o conhecimento acadêmico das realidades concretas do interior do estado, estimulando o desenvolvimento sustentável da região e promovendo a inclusão social por meio da educação.

Além disso, o uso de metodologias ativas, ferramentas digitais e práticas colaborativas confere ao SI Inspira um caráter dinâmico e contemporâneo. Ao fomentar redes de colaboração e incentivar a aplicação do conhecimento acadêmico na resolução de problemas sociais e organizacionais, o projeto reafirma o papel transformador da universidade e demonstra como a inovação pode ser uma aliada estratégica na construção de uma extensão universitária mais efetiva, engajada e conectada com os desafios do mundo real.

Assim, conclui-se que, apesar de recente, os resultados do projeto obtidos até o momento indicam o aproveitamento dos benefícios da extensão universitária como elemento de desenvolvimento regional. Contudo, ainda não foi possível avaliar o impacto efetivo do projeto, o que constitui uma limitação desta pesquisa e aponta para a necessidade de investigações futuras. Nesse sentido, sugere-se a ampliação deste estudo por meio da adoção de métodos quantitativos e qualitativos, de modo a avaliar o impacto do projeto sob a perspectiva de seus participantes.





**REFERÊNCIAS**

BACALHAU, F. Projeto de extensão do CERES consolida uma nova parceria. UFRN, 17 jul. 2025. Disponível em: <https://ufrn.br/imprensa/noticias/92536/projeto-de-extensao-do-ceres-consolida-uma-nova-parceria>. Acesso em: 6 out. 2025.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 6 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 6 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm). Acesso em: 6 out. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55822981/do1-2018-12-19-resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-55822973](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55822981/do1-2018-12-19-resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-55822973). Acesso em: 6 out. 2025.

CAVALCANTE, P.; CUNHA, B. Q. É preciso inovar no governo, mas por quê? In: CAVALCANTE, P.; LOTTA, G. S. (Orgs.). Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: Enap; Ipea, 2017. p. 15–46.

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (COLEGIADO DO BSI). Resolução nº 001/2016-CSI: define as diretrizes para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Sistemas de Informação. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016. Disponível em: [https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/documentos.jsf?lc=pt\\_BR&id=7191770&idTipo=3](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=7191770&idTipo=3). Acesso em: 6 out. 2025.

CROCCO, F. L. T.; OLIVEIRA, N. N. P. A perna mais curta do “tripé”: sobre os desafios e dificuldades de realizar extensão acadêmica no Brasil. Interfaces: Revista de Extensão da UFMG, v. 11, n. 2, p. 1–324, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/39980>. Acesso em: 6 out. 2025.

DANTAS, Í. G. M.; NOBRE, A. C. S.; OLIVEIRA, I. D.; SILVA, G. G. SI Inspira: é possível fazer mais com o mesmo! Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 16, n. 6, p. 1–22, 2024.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GAMEIRO, J. A. D. Curricularização da extensão na Universidade de Brasília: A modelagem do currículo segundo a Resolução 7/2018 do Conselho Nacional de Educação. 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unb.br>. Acesso em: 6 out. 2025.

GONÇALLO, R.; COSTA, V. G. da. O Programa de Educação Tutorial como promotor do tripé universitário. Revista de Ciências Contábeis, v. 29, n. 2, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18316/recc.v29i2.11159>. Acesso em: 6 out. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2020. 2020. Disponível em: <https://censo2020.ibge.gov.br/>. Acesso em: 6 out. 2025.



LIMA, A. S.; DANTAS, A. L. F.; NOBRE, A. C. S. Projeto SI Inspira e a gestão de processos no Seridó Potiguar. In: NOBRE, A. C. S.; OLIVEIRA, I. D.; DANTAS, A. S.; ANDRÉ, C. F. (Orgs.). Gestão de Processos no Seridó: uma abordagem prática. v. 1. Amazon.com, 2025. p. 1–12.

MARTINELLO, E. F.; VIRTUOSO, J. C.; MENEZES, C. T. B. Educação ambiental e extensão popular como objetos de transformação social: experiência em Criciúma (SC). Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 17, n. 5, p. 263–276, 2022.

MENEGHINI, T. E. L. A relação metodológica service-learning com a curricularização da extensão. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Chapecó, 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). A Educação no Brasil: Políticas e Investimentos. 2024. Disponível em: <https://www.mec.gov.br>. Acesso em: 6 out. 2025.

MORAES, K. N. de. Extensão universitária na Universidade Federal de Goiás: materialização e ressignificação. Revista UFG, v. 19, p. 1–19, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/revufg.v19.58084>. Acesso em: 6 out. 2025.

NASCIMENTO, D. dos S.; CASTRO, F. M. F. M. Universidade e extensão: Aspectos históricos, concepções e práticas formativas. In: CASTRO, P. A. de; TEIXEIRA, M. C. (Orgs.). Formação de professores. v. 3. Realize Eventos, 2024. p. 1264–1286. Disponível em: <https://doi.org/10.46943/X.CONEDU.2024.GT01.069>. Acesso em: 6 out. 2025.

NOBRE, A. C. S.; OLIVEIRA, I. D.; DANTAS, A. S.; ANDRÉ, C. F. (Orgs.). Gestão de Processos no Seridó: uma abordagem prática. v. 1. Amazon.com, 2025.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. Distribuição de Recursos para a Educação. 2024. Disponível em: <https://www.portaltransparencia.gov.br>. Acesso em: 6 out. 2025.

PREFEITURA DE CAICÓ. Festa de Santana de Caicó. 2025. Disponível em: <https://www.prefeituradecaico.rn.gov.br>. Acesso em: 6 out. 2025.

RIO GRANDE DO NORTE. Lei nº 10.677, de 11 fev. 2020. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/rn/lei-ordinaria-n-10677-2020-rio-grande-do-norte-considera-como-patrimonio-cultural-imaterial-do-estado-do-rio-grande-do-norte-a-iguaria-carne-de-sol-e-queijo-coalho-de-caico>. Acesso em: 6 out. 2025.

ROCHA, J. C. Inovação na administração pública. Recife: PNAP; UPE / NEAD, 2021.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SI INSPIRA. Projeto SI Inspira. Instagram, 2026. Disponível em: <https://www.instagram.com/projeto.si.inspira>. Acesso em: 09 fev. 2026.

SOUZA, J. B. N. de; PONTES, H. A. N.; SALES, M. F.; LOPES, S. J. C. A importância dos projetos de extensão na formação acadêmica universitária e para a sociedade. Brazilian Journal of Education, v. 2, n. 1, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.47538/BJE-2024.V2N1-03>. Acesso em: 6 out. 2025.



TERNERO, É. M.; GALLO, Z.; TIOSSI, F. M. Extensão universitária: instrumento de interação dialógica entre instituição de ensino superior e a sociedade. In: Anais do 6º Simpósio Sul-Mato-Grossense de Administração. UFMS, 2023. p. 228–243.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (TCE-RN). Cadeia de valor do TCE-RN. 2025. Disponível em: <https://www.tcern.tc.br/PlanoEstrategico/NossoNegocio>. Acesso em: 26 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020–2029. 2020. Disponível em: <https://www.ufrn.br/resources/documentos/pdi/PDI-2020-2029.pdf>. Acesso em: 6 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). O que é o CERES. 2025a. Disponível em: [https://ceres.ufrn.br/institucional/sobre\\_inicial](https://ceres.ufrn.br/institucional/sobre_inicial). Acesso em: 6 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Resultado final: Edital nº 02/2025 – Iniciação Científica. Natal: UFRN, 2025b. Disponível em: <https://propesq.ufrn.br/documento.php?id=653620012>. Acesso em: 6 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN); Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Relatórios de ação de extensão. Natal: UFRN, 2026. Disponível em: sistema interno. Acesso em: 09 fev. 2026.

